

HODUM DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de outubro de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colonias e Estrangeiro... 1400 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contrato especial. OFFICINA de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

A PAZ

Teremos que a saudar na sua realidade? A bandeira branca arvorou-se nos arraiaes inimigos, pedindo o necessario armistício, para que as negociações possam ser tratadas no sentido de uma paz honrosa. Se o pedido do inimigo é sincero e leal porque não ha de ser atendido? A paz é sempre a grande aspiração de todos os beligerantes. Ninguém está na guerra de boa vontade e todas as objectivas, legítimas ou não legítimas tem de ceder ao imperio da força victoriosa. Tem a Alemanha a grande responsabilidade deste voraz incendio que ha quatro anos vem devastando o centro da Europa, destruindo riquezas da civilização, ceifando milhões de vidas e levando crueldades a todos os recantos onde a vida humana tem uma necessidade. Tremenda é a responsabilidade de que fica com o mais hediondo registo na historia da humanidade. Mas na paz pedida todas essas responsabilidades tem de compensar-se, se possível é a compensação de tantos valores em ruínas, de tanto luto espalhado, de tanta vida humana victimada. Nestas contas finais tudo ha que alegar para saldar a justiça, o direito, as crueldades, os crimes. Bem desnecessario era tudo isso. Mas fez-se e porque se fez ha que compensar tudo com equidade. Porém a paz, se sincera e lealmente pedida e num impulso de arrependimento, ninguém pode recusar-a desde que ela se efetue em termos correspondentes. Ninguém pode pretender que a Alemanha seja eliminada das nações, porque com elas brigou a

bem de interesses egoístas ou não egoístas. Povo inteligente, embora cruel, estava no convívio mundial com notáveis valores de trabalho e de intelligencia; e porque errou não se deve concluir que o mundo possa recusar-lhe a restauração da sua função social tão útil na paz como era antes da guerra. Impeliu-a uma ambição desmedida na sua ancia de expansibilidade comercial e industrial; foi um gesto ambicioso que além dos prejuizos trazidos aos seus adversarios a si propria os trouxe tambem e lhe pôe em risco toda a sua tranquillidade talvez secular. A Alemanha tem de viver agora largos anos na sua humilhação, mas que viva assim e tanto tempo quanto a vastidão dos crimes cometidos. A paz que pede não pôde ter outro aspecto. As nações victoriosas tem que adaptar as suas concessões á alta justiça da historia e dar á humanidade as garantias de uma tranquillidade pelos inimigos, quebrada tão traiçoeiramente. A Alemanha suprimida, é um erro; a Alemanha transformada num puz de amizade, pode ser apreciada no concerto da civilização. O militarismo foi o seu erro e a causa de tanta ruína. A democracia, se substituir o militarismo cruel, pode transformar o inoral de tantos crimes e reconduzir a nação criminosa ao arrependimento que as outras nações possam venerar. Venha a paz! Que os aliados a saibam fazer no alto criterio da missão que tem sobre si. Toda a humanidade põe sobre eles, neste solemnisimo momento historico, a sua mais ansiosa expectativa. Que saibam fazer o que todos desejam!

ECOS DA SEMANA

O quê? Um amigo, que ás vezes costumava ler no futuro, prediz-nos que muito em breve vamos ter nova autoridade superior do districto, e por concomitancia novo commissario de policia e nova commissão administrativa municipal. Será assim? Não será? E' o que dentro de breves dias todos nós vamos ver. Mas talvez que o nosso informador ainda desta vez continue a acertar nos seus vaticínios... Os ovos Mas porque será que de tanta galinha que põe ovos ahí por todos os nossos campos e capoeiras anda tão esquivo o mercado da sua venda? Não ha epidemia que tenha reduzida a população ovipara; e se não são comidos, porque nos seus preços altos não se comportam nas finanças das classes menores, que em geral os criam; eles não podem conservar-se largo tempo porque apodrecem! O que temos a concluir? Os ovos saem na exportação fronteira e a dentro do paiz o commercio clandestino faz-se sem repressão.

Subsistencias

Milho Continua havendo grande falta de milho; o lavrador não vende porque tem de dar, ou vai dar ao manifesto e ninguém pôde comer milho, devido ha pouca actividade das commissões de subsistencias em tomarem contem dos cereaes. Azeite Tambem se nota grande falta de azeite para o consumo publico. Os fabricantes de conservas que tambem precisam, vão encontrando cada vez mais dificuldades, para adquirir tão precioso oleo. Gado suino No concelho de Silves, Albufeira e Loulé, já andam os marchantes comprando, na media de 18000 reis cada, 15 kilos.

Estação Telegrafica de Faro

Que o predio da rua de Alportel foi já adquirido para instalação da estação telegrafica de Faro, não nos resta duvida. Temos, porém, algumas, em relação á pressa com que as instalações deviam ser feitas, visto elas ainda não terem começado e visto tambem ainda não terem sido despejados os baixos, que cremos deveriam ser utilizados para as reparações que o publico tenha de ir requerer. Extranhamos, pois, toda esta demora, e porque a extranhamos, para ela chamamos a atenção das autoridades superiores dos Correios e Telegrafos, na esperança de sermos atendidos.

Feira da Gula

Realizou-se no dia 8 a feira da Gula que esteve muito concorrida, efetuando se grandes transações de gados.

Comboios

Continuam chegando aos seus destinos muito atrasados os comboios que fazem o serviço da nossa provincia. Isto produz grandes transtornos a quem precisa servir-se deles e á correspondencia que conduzem. Os passageiros de tralvamento da provincia não podem servir-se do transway que parte de Portimão ás 5 horas, por se verem ameaçados de uma espera em Tunes de 4 a 5 horas do comboio de Lisboa que lhe dá ligação. Dizem que a causa destes atrasos são a redução do material de serviço, carruagens e vagões, maquinas já cansadas e o aumento de passagens e mercadorias que determinam a organização de comboios com lotações superiores ás forças das maquinas.

Imprensa

O Tempo é um novo diario republicano que iniciou a sua publicação em Lisboa e de que é director o sr. Simão Laborero. O novo colega que nos honrou com a sua visita, apresenta-se muito bem redigido e com um magnifico aspecto material. Desejando longa vida ao novo colega, gostosamente estabelecemos a permuta. O Norte, diario republicano do Porto, que se não publicava por determinação da autoridade, suspendeu definitivamente a sua publicação em virtude de resolução dos acionistas da empresa. Deixaram de fazer parte da empresa e da redacção d'O Elmo os srs Nuno de Sant'Iago e Rodrigo de Sousa Valente Junior.

GAZES ASFIXIANTES

Não! Tenham paciencia, ó amigos, mas isto assim não vale! Lá porque uns camaradinhos de bom gosto e iniciativa arrojadada tiveram a grandiosa ideia de transformarem a Casa de Saúde em um hotel grandioso, empenhando alguns milhares de escudos num negocio em que a cidade é quem mais ganha; por poder apresentar um hotel com todos os modernos confortos e um grupo de criadas regularmente appetitosas; lá porque estes camaradinhos de bom gosto resolveram ali montar um bom hotel não se segue que os vizinhos, ou donos dos predios em que eles moram, mordidos pela inveja, entendam perseguir-los com dectos aggressivos ou com partidinhas irritantes. Isso não! Se tem inveja do esplendor com que o hotel está montado, do grande assoio que nas suas amplas instalações se nota, dos rostos frescos e alegres que nele se admiram, do alto preço que nele se paga por qualquer refeição mesmo depois das restrições impostas pela Direcção das Subsistencias, com o numero de pratos e piteus reduzidos a um minimo que ainda é superior aos usados nas nossas modestas casas, não obstante levarmos toda a manhã em compras, como qualquer creada que as aproveita para namoriscar o seu Adonis, se tem inveja de tudo isto sejam ao menos, francos e leais e chamem nomes aos proprietarios do tal hotel, que são bem conhecidos e façam-lhes partidas, se quiserem. Perseguir, prejudicar as outras pessoas, aqueles que nada tem com o Grande Hotel ou que teem asseantam arrais por um ou mais dias, isso não! E outra coisa não é senão perseguir e prejudicar injustamente terceiros, os donos dos predios da rua da Viola, por eles ou pelos seus inquilinos, andarem solicitando da Camara Municipal a desinteressada permissão da instalação duma fabrica de gazes asfixiantes! Gazes, sim; e asfixiantes, mais a mais, numa rua que passa proximo das ruas Direita e da Carreira ou do Infante D. Henrique, ou ainda da carreira direita do Infante, uma das ruas mais concorridas desta aprazivel cidade, e áquela para onde deitamos as trazeiras do referido hotel, do Grande Hotel, do melhor hotel farense! Pois aqueles senhores, os donos dos predios da rua da Viola, de per si ou pelos seus inquilinos, conseguiram eximir-se á obrigação de canalizar os despejos para o colector que ali passa, preferindo deitar tudo na mesma com o negro fio de escorrencias torcicolando pela mesma rua abaixo, numa torrente candalosa e pestifera! Não! Lá porque nutrem inveja pelas prosperidades do Grande Hotel andarem a fabricar gazes asfixiantes numa época em que terrível epidemia alastra por todo o paiz, é brincar de demasiadamente com a pouca sorte de quem mora naquellas paragens. Não! Isso não vale! Nós, pelo menos, não consentiremos que isso se faça sem o nosso mais clamoroso protesto, e sem para o caso chamarmos a atenção das autoridades sanitarias e administrativas, que teem a especial obrigação de velarem pela sanidade publica!

ACTUALIDADES

PNEUMONIAS GRIPAES

Por falta de espaço e absoluta falta de tempo vamos resumir ao minimo os assuntos de que vamos tratar. A onda epidemica que em principios de junho rolou de Hespanha para Portugal, que o povo intitulou a «hespanhola», foi relativamente benigna, posto que houvesse alguns casos fataes. Interessante discussão se estabeleceu nesta ocasião a respeito do diagnostico da epidemia, entre os medicos do Porto e de Lisboa. As revistas de medicina de Lisboa e do Porto vinham nesta ocasião interessantes. Os srs. drs. Americo Pires Lima e Carlos Ramalhão, do Porto eram da opinião de que se tratava de febre de trez dias, inclinándose se para esta mesma opinião o sr. dr. Carlos França, conforme a carta publicada no jornal O Dia. Pelo contrario, os srs. dr. Ricardo Jorge, Geraldo Brites e outros, de Lisboa insistiam pelo diagnostico da influenza. O sr. dr. Carlos Ramalhão apresentou na Associação Medica Lusitana do Porto interessantes trabalhos sobre a analyse do sangue dos doentes atingidos pela epidemia gripal. Estes trabalhos foram contestados pelo sr. dr. Geraldo Brites, na Medieva Contemporanea. Os do Porto fundavam a sua opinião na existencia em Portugal do agente transmissor da febre dos trez dias e na raridade dos fenomenos catarraes do aparelho bronco-pulmonar. Os de Lisboa, porém, á excepção do sr. dr. Carlos França, contradictavam com a não existencia do agente transmissor da febre dos trez dias, em quantidade sufficiente para produzir uma epidemia e da existencia de formas pneumónicas, o que era um aumento a favor da influenza. Dois casos de pneumonias gripaes observamos nós nessa ocasião em Faro. Em Hespanha a confusão era a mesma; onde porém o assunto estava mais confuso era na Italia, naturalmente devido a exacerbção de febre dos trez dias que normalmente existe nas costas do Mediterraneo. De agosto para cá nova onda rolou sobre o paiz. Tal como em 1890, estamos em face duma epidemia secundaria que assalta a curio frecho da primitiva com lesões pulmonares de relativa malignidade; estava portanto posta de parte a hipótese da febre dos trez dias. Desta vez ela apresentou-se primeiramente em G.ay onde alguns medicos supunham tratar-se da peste pneumonica, hipótese que foi logo posta de parte em virtude do diagnostico clinico e bacteriologico. Esta doença hoje assola quasi toda a Europa desde Portugal até a Suecia. Outro facto se nota nesta epidemia;—que ela começa pelos quartéis e só dias depois ataca os civis. Em Amarante, Vila Real, Bragança, Penamacor o mal apresenta-se nas casernas; acontece que se ateia e se alimenta dentro dos quartéis e só ao cabo de oito ou dez dias ataca os civis. O mal ataca de preferencia gente nova e alguns casos fataes da pneumonia á breve trecho, com justiça tem alarmado a população das regiões atingidas. Felizmente o mal não se prolonga abateado depressa. A profilaxia da doença consiste em evitar arrefecimentos, alimentar-se bem, bom ar, boa luz, boa agua, etc., etc. e evitar aglomeração de gente. Ora sob este ponto de vista pa-

rece-nos que as feiras devem ser proibidas. Dir-se-ha que a mesma razão existe para os animatografos, o que não é verdade. Aos animatografos só vai gente da localidade ou das regiões vizinhas, enquanto que para feiras vem gente de todo o paiz, até das regiões atingidas pela epidemia. Para os animatografos vai mas quem quer, enquanto que para uma feira não só vai quem quer, mas, quem, pelos seus afazeres tem de passar pelos sitios onde ela se realisa. Quanto ao tratamento aconselharemos: cama, suadores, cloridrato de quinina, vinte cinco centigramas; antipirina quinze centigramas; para uma hostia—quatro por dia; como tónico, vinho de quina duzentas grammas, tintura de kola dez grammas; trez colheres de sopa por dia e logo que seja possível o medico. Disenteria bacilar Em consequencia do movimento das grandes massas militares, devido á mais terrível guerra, a que a humanidade assiste tem sido observados casos de disenteria em alguns pontos do globo terrestre. O nosso paiz, devido á mesma causa não escapou, registando casos no districto de Lisboa, Santarém, Porto, Castelo Branco, etc. Fez-se o exame das fezes dos doentes no Instituto Camara Pestana, revelando um dos bacilos da disenteria. Estes casos são relativamente benignos em Portugal, o que não sucede noutros paizes. Na Bretanha, por exemplo, tem-se observado casos malignos. Eis um resumo das duas doenças que são a consequencia da guerra. A confusão que os jornaes diarias de Lisboa fazem dizendo existir a colera na Austria, deve ser a desintéria bacilar maligna. José Filipe Alvares. Em Faro, até hoje ainda se não registou nenhum caso de bronco-pneumonia. Nos quartéis de infantaria 4 e 33 tem havido casos de simples gripe infectiosa, sem que se tenha dado nenhum obito. Muito embora com caracter benigno, a gripe simples exige tambem cuidados medicos. Para debelar esta doença a medicina aconselha, além d'outras desinfectões, as inalações com eucalipto e benjuim. Feira de Faro A autoridade administrativa proibiu a realização da feira de Faro, que costumava ter lugar no dia 20 deste mez. Por pouco que a proibição não foi feita no proprio dia de feira! Um juiz do direito telegrafou ao sr. secretario de Estado da justiça pedindo autorização para se ausentar temporariamente do seu posto, visto grassar intensamente a gripe pneumonica na sede da comarca. Parece que a resposta foi que deixava á consciencia do magistrado a resolução a tomar, por isso que, quando exerceu a magistratura na India por ocasião das mais graves epidemias nunca abandonou o seu lugar. Foi promulgado um decreto proibido a exportação de medicamentos. Principiam amanhã nesta cidade as visitas sanitarias feitas pelo sr. sub-delegado de saúde. O sr. governador civil proibiu os espectaculos animatograficos no Cine Teatro Farense. Por motivo das más noticias que teem vindo de Lisboa acerca do agravamento da epidemia, algumas familias da capital que teem estado veraneando na nossa provincia não se retiraram ainda.

Ao sr. Delegado de Saude S. Braz d'Alportel

Lavra com grande intensidade nesta importante vila a epidemia da gripe pneumonica tendo causado em poucos dias algumas victimas. Anda toda a gente alarmada...

Prisioneiros de Guerra

Deu o seguinte resultado o espectaculo realizado no Cine-Teatro em beneficio dos Portuguezes Prisioneiros de Guerra:

Table with 2 columns: Item (e.g., Venda de bonbons, Entradas Cine Teatro) and Amount (e.g., 53\$60, 179\$46). Total: 142\$64

Remetido ao sr. dr. Alfredo da Cunha, para a subscrição do Diario de Noticias 292792.

A comissao organisaadora do espectaculo realizado no Cine-Teatro em beneficio dos Portuguezes Prisioneiros de Guerra agradece muito a reconhecida assistência...

A Comissao, Dr. João Gago Nobre, José de Souza Bela, José Domingos Lopes e João A. Lopes da Fonseca.

CARTEIRISTAS

Consta terem descido ao sul, fazendo no Alemtejo e Algarve as suas proezas. Que cada um se acautele! Agora pelas feiras, se elas se fizerem, é onde elles exercem a sua mais fina ladroagem.

Curso do Liceo para meninas DIRECTORA, Marta José Cavaco Tavares

NOTICIAS PESSOAES

Celebrou-se nesta cidade, na igreja cathedral da Sé, o enlace matrimonial da sr. D. Laura Mendes de Souza Ramos, irmã dos srs. Alfredo Mendes de Souza Ramos, comerciante em Novo Redondo...

Está em Faro, com sua esposa o coronel comandante da guarda fiscal sr. Coehado Martins. Retirou hontem para Lisboa o sr. Antonio Noronha de Barros...

GAZETILHA

Co'a doença que o paiz Invade de sú'a norte, Tem sido muito feliz. Este rincão, que bem diz Quem lhe dispensa tal sorte.

Governo Civil do Districto de Faro

Tabela de preços maximos de diversos productos ou generos alimenticios que tem de ser vendidos neste districto

Table listing various food items and prices (e.g., Arroz nacional branco, Faveiras, Leite puro). Prices are listed in Kilo and Litro.

O governador civil, Godofredo do Carmo das Neves Barreira

O ensino comercial

Hoje, mais do que nunca, se impõe a necessidade de um verdadeiro ensino comercial. Se o comerciante precisa presentemente de amplos conhecimentos técnicos...

NOTICIAS VARIAS

Foi indeferido o requerimento do sr. José do Nascimento Pitt, pedindo a compra de uma parcela do terreno de arcia na ilha da Culatra. Já assumiu o cargo de capitão do porto de Portimão...

Advertisement for 'Contra a debilidade' (Against debility) by Farmha Ferruginosa da Pharmacia Franco. Includes text about iron tonic and a small image.

VOZ DO POVO

Aqui na rua Rebelo da Silva, não ha colector de esgotos. São portanto duas fitas de imundicie que correm paralelas, até encontrar as sarjetas que ficam já no largo da Alagosa.

Henrique Borges, mudou o seu consultorio para a Rua Ivens, n.º 18 -- FARO.

Da deducção em deducção

Meu leitor sente actualmente uma grande fadiga geral, que por vezes é acompanhada de dôres de cabeça, de perturbações e desarranjos do estomago e das funções digestivas.

NECROLOGIA

Faleceu em Tavira o sr. Sebastião Centeno, vereador e administrador da Companhia de Pescarias do Algarve.

Secção de anuncios

Empregado de escritorio. José Martins da Cunha, tendo deixado de ser empregado dos srs. Verissimo & C.ª (Irmãos) oferece os seus serviços...

Hotel Universal

A abaixo assinada, proprietaria do HOTEL UNIVERSAL, sito na rua de S. Nicolau, 13, Lisboa, participa aos seus Ex.ªs frequentes que continua a receber-los no 3.º do mesmo predio...

Arame farpado

Vende-se 100 kilos. DIRIJIR-SE A: Jose Rodrigues de Azevedo

Joaquim J. BENTES

Comissões, Comisnagões e Conta Propria Agente da Companhia de Seguros 'A Equitativa de Portugal e Ultramar'.

PINHEIROS

Vendem-se. Carta a esta redacção com as inciaes L. O. Vende-se MILORD. Estação de novo. Tratar com Manoel Dias Saneho, Faro.

Recebem-se

estudantes, gratuitamente se bom tratamento. Dirigir a Guilherme Correia, Rua Ferrer, n.º 18--FARO.

Automovel

Francez, do constructor Clément, 7 logares, Upo Bairá, 6 cilindros, 20 cavalos, em estado de novo. Vendo João de Sousa Archanjo.—OLHAO.

Pneus Dunlop

Vende-se a preços reduzidos na 'garage' de Francisco S. Archanjo Junior. OLHAO. Ferreiro que saiba bem de obra de carros e charruadas. Da seu trabalho apual optima jornada, casa e lenda, para uma lavoura proximo a Beja. Para tratar, nesta redacção se diz...